



LINDE PORTUGAL, LDA.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano de 2018

ÍNDICE GENÉRICO

1. Enquadramento Geral
2. Acontecimentos mais Relevantes do Período
3. Actividade da Empresa
4. Riscos e Incertezas
5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais
6. Perspectivas para 2019
7. Proposta de Aplicação de Resultados
8. Factos Ocorridos após o Fecho do Período
9. Agradecimentos
10. Demonstrações Financeiras - Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respectivo Anexo

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "F. Almeida", is located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and includes a long horizontal stroke at the end.

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respectivo Anexo, relativos ao Ano findo em 31 de Dezembro de 2018.

1. Enquadramento Geral

1.1 Macroeconomia

A Linde Plc (“One Linde”), na qual se integra a Linde Portugal, é uma entidade líder em gases industriais e engenharia, com clientes em mais de 100 países a nível global. Assim, as condições macroeconómicas nas várias regiões do globo têm uma influência significativa na performance dos negócios do Grupo, pelo que a sua análise é relevante.

Tendo por base os dados publicados pela OCDE, registou-se em 2018 um abrandamento do crescimento dos principais indicadores económicos globais: o Produto Interno Bruto (de 2,8% em 2017 para 2,3% em 2018) e a Produção Industrial (igualmente de 2,8% em 2017 para 2,3% em 2018), num contexto de ameaças de crescentes medidas de protecção e da possibilidade de um *Brexit* sem acordo.

De acordo com o Eurostat, na Zona Euro o nível de actividade económica cresceu ainda mais moderadamente em 2018. O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 1,8% (2017: 2,4%), enquanto a Produção Industrial aumentou apenas 1,1%.

Relativamente a Portugal, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2018 o PIB registou um acréscimo de 2,1%, uma taxa inferior em 0,7pp à verificada no ano anterior. Para este abrandamento contribuiu sobretudo a desaceleração das exportações. Em 2018, a Produção Industrial (secção das Indústrias Transformadoras) contraiu-se em 0,5%, em contraste com o robusto crescimento de 2017 (+3,9%). O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação anual de 3,2%, muito próxima da do ano anterior (3,3%), tendo o segmento da energia igualmente registado um aumento de preços 3,2%. O Índice de Preços no Consumidor (Inflação) subiu 1,0% (2017: 1,4%).

De acordo com a Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTA0), estima-se que o Défice Orçamental português se tenha situado em 0,4% do PIB em 2018. Este indicador tem particular relevo para o negócio de gases medicinais da Linde Portugal, já que pressiona em baixa os preços aplicados no segmento de clientes hospitalares públicos.

1.2 O Sector de Actividade

A Linde Portugal dedica-se sobretudo à produção e comercialização de gases industriais e medicinais.

Este sector é actualmente caracterizado por alguma volatilidade, clientes cada vez mais exigentes e concorrência acrescida, sem alterações sensíveis nos últimos anos.

Por outro lado, o abrandamento do crescimento do PIB e da Produção Industrial, condiciona o desenvolvimento do sector, não obstante estarem a surgir novos projectos, em particular de natureza energética e ambiental, bem como no segmento metalomecânico.

No segmento de gases medicinais (farmacêuticos), sobretudo direccionado para clientes públicos, do Sistema Nacional de Saúde, os sucessivos Procedimentos Concursais têm acentuado a quebra de preços.

1.3 A Linde Plc ("One Linde")

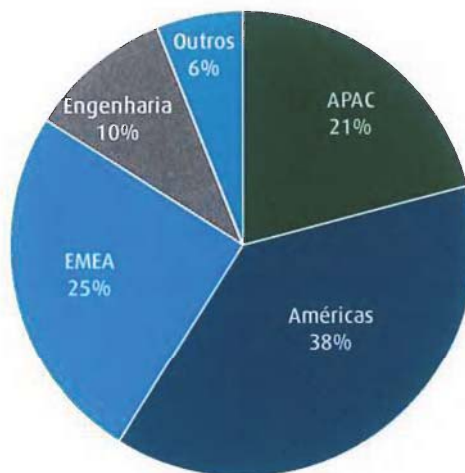
Em 31.10.2018 foi concretizada a fusão entre o Grupo Linde e o seu concorrente Praxair, dela resultando uma nova entidade (Linde Plc.), que passa deter as operações consolidadas a nível global dos dois grupos anteriores.

A Linde Plc é uma empresa líder em gases industriais e engenharia, com um volume de negócios de 24 mil milhões de Euros, empregando cerca de 80.000 colaboradores e com clientes mais de 100 países. A Linde Plc oferece soluções inovadoras e sustentáveis aos seus clientes, criando valor de longo prazo para todas as partes interessadas. Esta empresa empenha-se em contribuir para um mundo cada vez mais produtivo (*"making our world more productive"*), ao disponibilizar produtos, tecnologias e serviços que ajudam os clientes a melhorar a sua performance económica e ambiental num mundo interligado.

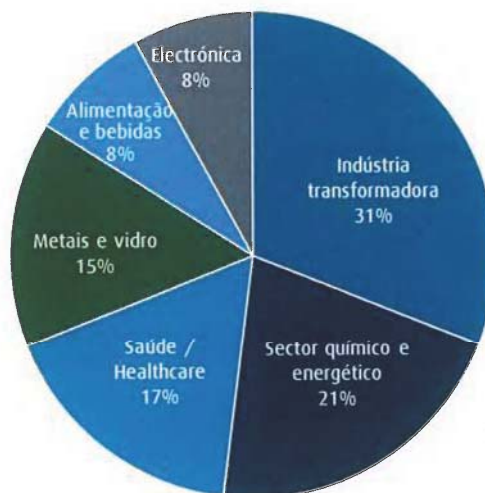
Tendo em conta os dados ainda preliminares, em 2018 a Linde Plc terá atingido um volume de negócios de 28,1 mil milhões de dólares americanos (US\$), equivalente a cerca de 24 mil milhões de Euros. Numa base comparável, registou-se um crescimento de 5% face ao ano anterior. O resultado operacional situou-se em 4,8 mil milhões de US\$, subindo 7% face a 2017.

Com um volume vendas diversificado, em termos geográficos e de segmentos de negócio, a Linde Plc tem uma posição de elevada resiliência para progredir no futuro.

Estrutura de vendas por regiões:



Do total de 28,1 mil milhões de US\$ de vendas, 24 mil milhões de US\$ correspondem a Gases, cuja distribuição por segmentos de negócio é a seguinte:



O sector da saúde, integrando a Divisão de Gases (Linde Healthcare), é um dos pilares estratégicos da Linde Plc, caracterizando-se por um sector estruturalmente em crescimento. Tirando partido da sua vasta presença internacional, a Linde continuou a expandir a actividade relacionada com a prestação de cuidados respiratórios integrados: soluções que combinam gases farmacêuticos, dispositivos médicos, serviços e cuidados clínicos, para tratar patologias como a doença pulmonar obstrutiva crónica, a apneia do sono e a hipertensão pulmonar, não esquecendo as soluções para anestesia e alívio da dor. Nesta área, a Linde Plc procura também harmonizar a oferta de produtos e serviços em todas as regiões, alcançando importantes sinergias. A Linde Plc opera as suas actividades medicinais em mais de 60 países, com produtos e serviços de elevada segurança, qualidade e eficácia, como estipulado pelas autoridades de saúde.

Informações mais detalhadas estão disponíveis em www.lindeplc.com.

Em Portugal, a Linde Plc está presente através da Linde Portugal, da Linde Global Services Portugal e da Linde Saúde, fornecendo gases industriais e medicinais a mais de 8.000 clientes e assistindo no domicílio mais de 60.000 doentes em todo o território nacional.

2. Acontecimentos mais Relevantes do Período

Para a sociedade, em 2018, merecem especial destaque os seguintes eventos:

- a) Crescimento do volume de negócios em 5,8%, especialmente no segmento de gases industriais.
- b) Início de implementação do Programa LIFT e reforço das provisões de reestruturação, para fazer face à sua continuidade em 2019 e 2020. Recorde-se que o objectivo deste Programa é gerar poupanças de custos futuras.
- c) Aquisição de terreno em Alenquer, contíguo ao já existente, com vista a aumentar a capacidade de produção do actual centro.
- d) Redução do prazo médio de recebimentos e do nível de imparidades de clientes.

3. Actividade da empresa

3.1 Actividade Comercial

Como mencionado, o volume de negócios da sociedade aumentou 5,8% (+1.769 mil Euros), essencialmente no segmento de gases industriais, e deve-se sobretudo

ao crescimento do volume de vendas de gases comprimidos, pela emergência de novos projectos nos sectores da energia, ambiente e metalomecânica.

3.2. Segurança, Saúde, Ambiente, Qualidade e Assuntos Regulamentares

Seguindo as orientações estratégicas, as políticas e as metodologias do Grupo Linde, a sociedade tem uma grande focalização nestas áreas, implementando actividades de carácter preventivo, incluindo o Plano de Auditorias internas.

A empresa está certificada pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001 e ISO 22000.

3.3. Recursos Humanos

Em 2018, em média 129 colaboradores estiveram ao serviço da Empresa, ao mesmo nível do ano anterior.

Os gastos com pessoal aumentaram 5,9% face ao ano precedente.

3.4. Evolução Económico-Financeira

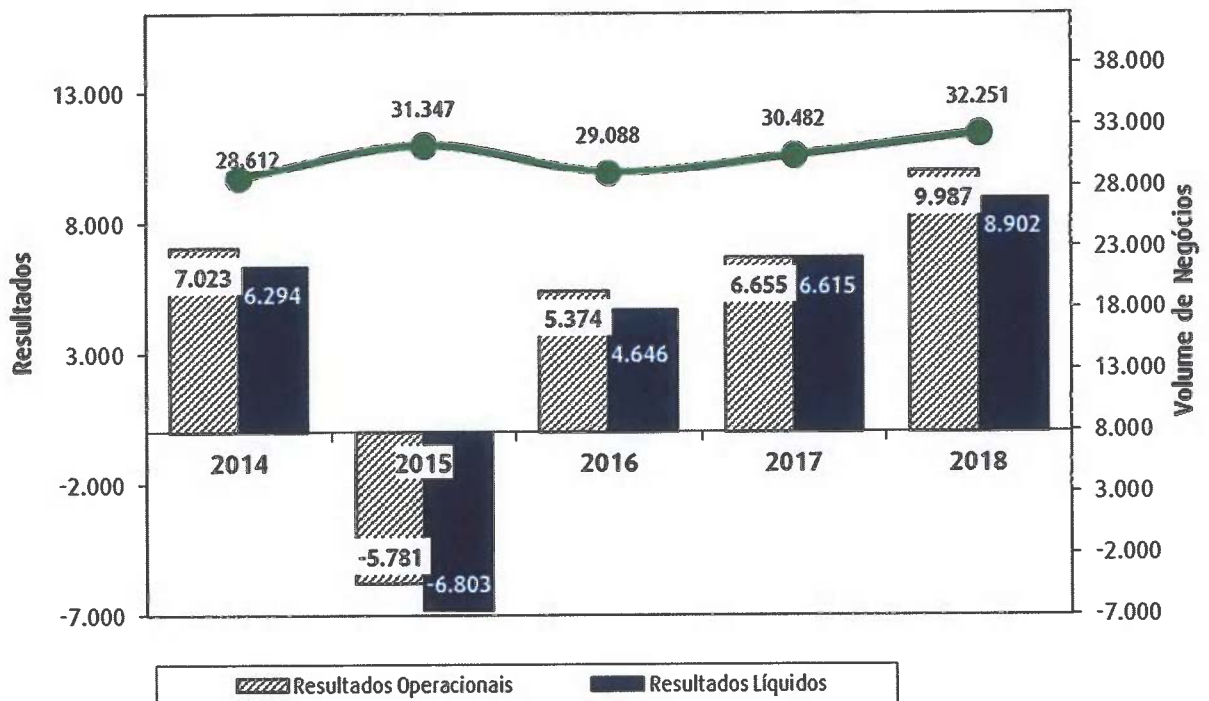
Os resultados operacionais melhoraram significativamente em 2018 (+3.332 mil Euros ou +50,1%), não apenas pelo crescimento do volume de negócios, mas também conjugação dos seguintes factores:

- a) Gastos com provisões inferiores aos do ano anterior (-1.301 mil Euros), sobretudo para fazer face ao plano de reestruturação associado ao programa LIFT, dado que foi em 2017 que este plano foi definido. Refira-se que a implementação do plano, com a utilização da provisão, ocorre sobretudo em 2019 e 2020.
- b) Redução dos gastos com imparidade de dívidas a receber (-874 mil Euros), sobretudo em Gases Industriais, não só devido à melhoria no prazo médio de recebimentos (-14 dias), como também à alteração do método de cálculo da imparidade, para a alinhar com o critério do Grupo, tendo resultado num montante mais reduzido, o qual, no entanto, representa ainda de forma apropriada o nível de risco económico neste segmento de negócio.
- c) Aumento nível de outros rendimentos, sobretudo devido à compensação pela perda da Quota de mercado dos gases refrigerantes no mercado europeu.

- d) Manteve-se o impacto negativo, no segmento de gases medicinais, da legislação alusiva à "contribuição extraordinária [taxa] sobre a indústria farmacêutica, com o objectivo de garantir a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, na vertente de gastos com medicamentos".

A evolução da situação económico-financeira da empresa é ilustrada como segue:

Principais Agregados Económicos
(Valores milhares de €)



A sociedade mantém uma situação financeira muito sólida como se pode constatar pelo conjunto de indicadores do seguinte quadro:

	2015	2016	2017	2018
Activo Total (em milhares de €)	73.582	70.523	74.706	74.551
Autofinanciamento (ou <i>cash-flow</i>) (milhares de €)	-4.940	8.458	10.567	12.032
Rendibilidade das Vendas (%)	-21,7%	16,0%	21,7%	27,6%
Autonomia Financeira (%)	84,7%	84,3%	81,7%	83,4%
Solvabilidade	5,5	5,4	4,5	5,0
Liquidez Geral	1,6	1,5	1,3	1,7

4. Riscos e Incertezas

Dando cumprimento à nova redacção do Artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, impõe-se agora uma referência aos riscos e incertezas, económicos e financeiros, com que a empresa se defronta no desempenho da sua actividade.

Na vertente económica, os potenciais riscos resultam do impacto de factores de mercado e tecnológicos, bem como das alterações das políticas públicas, nomeadamente ao nível dos Procedimentos Concurais, com especial relevo para a actividade de produção e comercialização de gases medicinais (farmacêuticos).

Refira-se que a empresa actua num segmento de mercado com boas oportunidades de crescimento, atendendo ao surgimento de novas aplicações para os gases industriais e medicinais.

Por outro lado, a diversificação da empresa em dois grupos de clientes distintos (industriais e medicinais), permite-lhe estar menos vulnerável à conjuntura macroeconómica. Em particular, continua a ser muito estável o ambiente de mercado relacionado com a vertente medicinal, por factores demográficos – aumento da esperança média de vida e das doenças crónicas.

No que concerne à componente tecnológica, assumem especial relevo as questões da segurança, ambiente e qualidade. A este respeito, refira-se que a Linde Portugal cumpre toda a legislação aplicável à sua actividade, tendo inclusive implementado um sistema de gestão de segurança, ambiente e qualidade, que culminou na certificação da empresa pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001 e ISO 22000.

Na vertente financeira, a sociedade também não se defronta com riscos e incertezas relevantes, dada a sua solidez económico-financeira, avaliada pelo elevado peso dos capitais próprios na sua estrutura de financiamento. O impacto das oscilações cambiais é limitado, dado o reduzido volume de transacções em moeda estrangeira.

5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, declara-se que a empresa tem a situação devidamente regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

6. Perspectivas para 2019

Segundo as mais recentes projecções do Banco de Portugal (Boletim Económico, Dezembro de 2018), o crescimento do PIB será de 1,8%. A Inflação deverá situar-se em 1,4%.

O défice orçamental português deverá fixar-se em 0,3% do PIB, de acordo com a estimativa do Fundo Monetário Internacional.

Relativamente à Linde Portugal, espera-se a estabilização do volume de negócios num contexto de mercado ainda difícil.

O programa de reestruturação LIFT será sobretudo implementado em 2019.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Após a dedução de todas as amortizações e provisões legais e necessárias, os resultados líquidos no ano findo em 31 de Dezembro de 2018 foram de EUR 8.901.732,80.

Propomos que o lucro apurado no período tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas Livres	EUR	8.901.732,80
----------------------	-----	--------------

8. Factos Ocorridos após o Fecho do Período

Desde o termo do Período até à data, não ocorreram factos que não correspondam ao desenvolvimento normal do que neste relatório foi exposto.

9. Agradecimentos

A Gerência deseja agradecer:

- A todas as entidades terceiras que apoiaram a actividade e o desenvolvimento da sociedade.
- A todos os colaboradores da sociedade que inegavelmente têm seguido o seu desenvolvimento com elevado nível de empenho e profissionalismo.

Lisboa, 20 de Março de 2019

A Gerência

